

Fuga Impossível

Se há uma fuga literalmente impossível é a fuga de Deus. Por uma razão muito óbvia; Deus é omnipresente. Ele está no lugar mais remoto e no lugar mais recôndito.

Veja o que o profeta Amós diz a esse respeito: «**Ainda que desçam ao mais profundo abismo, a minha mão os tirará de lá; se subirem ao céu, de lá os farei descer. Se se esconderem no cume do (monte) Carmelo, de lá buscá-los-ei e de lá os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no fundo do mar, de lá darei ordem à serpente, e ela os morderá**» (9:2-3).

As Escrituras falam do profeta Jonas que foi tremendamente ingénuo quando embarcou em um navio para Târsis, na esperança de ficar longe da presença de Deus (Jonas 1:3). Deus já estava lá, manobrando o vento para tirar o profeta do barco e manobrando o grande peixe para tirá-lo do mar.

Deus está em toda parte. Daí a teologia da fuga impossível. Quanto mais depressa você se convence dessa verdade absoluta, mais tempo você economiza e menos ilusão acumula.

Embora seja uma passagem bem semelhante à de Amós, vale a pena você ler o salmo da omnipresença de Deus: «**Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterrá. Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras:** as trevas e a luz são a mesma coisa» (Bíblia Sagrada, Salmo 139:7-12), já que fugir de Deus é impossível, renda-se a Ele e pare de fugir. Não seja como Caim, que fugiu a vida inteira: «**Serei fugitivo e errante pela terra**» (Bíblia Sagrada, Génesis 4:14). Deixe de ser um eterno fugitivo. Entregue-se nas mãos de Deus. É muito melhor para você!

Apelo

O nosso apelo é para que te arrependas dos teus pecados e clames ao Senhor por salvação. Diz estas palavras ao Senhor, de coração: «*Senhor, sou pecador; mas confio que o Senhor Jesus morreu por mim na cruz do Calvário; morreu pelos meus pecados; morreu em meu lugar; morreu para me salvar. Agradeço-te pela tua salvação: salva-me. No nome do Senhor Jesus Cristo*».

Como está escrito: «**Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. Escrevi-vos estas coisas para que saibais que tendes a vida eterna, a vós que credes no nome do Filho de Deus.**» (I João 5:12-13).



Se desejar saber mais do que foi aqui escrito, se tiver alguma dúvida, questão ou dificuldade, não tenha receio de nos contactar. Quem sabe se não será a sua derradeira oportunidade! Contactar-nos no local, por correio electrónico ou por telemóvel; deixe o seu contacto ou solicite uma visita que o faremos sem qualquer vínculo ou compromisso.

In "Salão Evangélico"

Rua do Dr. Souto Alves, n.º 65

3860 Estarreja

Horários:

Domingos – 10 horas;

Quartas-feiras – 21 horas.

Email: igreja.estarreja@mail.pt

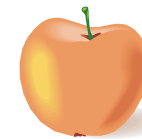
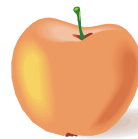
Telemóvel: 961.842.554

Boletim trimestral, vocacionado para a evangelização.
É da responsabilidade da Igreja em Estarreja. É gratuito.
Número 1. 01-03/2002

Maças de Ouro

«Como maçãs de ouro em salvas de prata,
assim é a palavra dita a seu tempo»

(Bíblia, Provérbios 25:11)



O valor temporal das palavras que produzimos neste opúsculo está na própria palavra de Deus, que citamos: «Esta é a palavra de fé que pregamos»: «Eis aqui, agora, o tempo aceitável; eis aqui, agora, o dia da salvação...». E, «como diz o Espírito Santo: se ouvirdes, hoje, a sua voz, não endureçais os vossos corações...», pois, «passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão». E, diz mais: «a palavra que sair da minha boca, ela não voltará para mim vazia, antes, fará o que me apraz». (Bíblia Sagrada: Romanos 10:8; II Coríntios 6:1; Hebreus 3:7-8; Marcos 13:31; Isaías 55:11)

Últimas... Palavras...

Nenhuma tragédia se pode comparar à morte duma pessoa que tenha rejeitado a Cristo. Morrer sem Jesus como Salvador significa enfrentar o mais triste destino possível: uma eternidade sem esperança.

Mesmo as pessoas mais bem sucedidas – independentemente das coisas grandes e admiráveis que tenham conseguido fazer – anularão toda a bondade que tiverem feito na vida, se morrerem sem terem confiado em Jesus Cristo como seu Salvador.

Walter A. Maier, um famoso pregador da primeira metade do século xx, deu dois exemplos de pessoas bem conhecidas que chegaram ao fim da vida e proferiram o que classificamos de palavras famosas de pessoas "perdidas". Maier disse que o multimilionário Jay Gould, lamentou no seu leito de morte: "Sou o homem mais miserável na terra". Maier também citou o filósofo francês Voltaire, que exclamou: "Desejava nunca ter nascido".

O que é que marcará o fim da tua vida? Paz ou desespero?

"A morte é o último capítulo do tempo,
mas o primeiro capítulo da eternidade."

Túmulos Famosos

São famosas as pirâmides do Egipto, porque contêm lá os restos mortais dos antigos faraós egípcios. A Abadia de Westminster, na cidade de Londres, Inglaterra, é famosa porque nela descansam os restos mortais dos nobres e notáveis ingleses. O cemitério de Arlington na cidade de Washington, distrito de Columbia, EE. UU. é recordado por ser o famoso lugar onde se encontram os restos mortais de muitos notáveis americanos. Em Moscovo o "mausoléu do Kremlin" é famoso por ser o local onde se encontram os restos mortais de Lenine. A Medina concorrem anualmente centenas de milhares de peregrinos para visitarem a "Mesquita do Profeta", onde estão os restos mortais de Maomé. E, como estes, muitos outros túmulos são famosos por se encontrarem lá os restos mortais de personalidades famosas.

Mas, entre estes lugares e o sepulcro de Jesus Cristo existe uma grande diferença: é que, enquanto aqueles lugares são famosos por lá se encontrar os restos mortais dos seus domiciliários, este é famoso por se encontrar vazio: Ele ressuscitou, está vivo, e virá para julgar o mundo.

Em todos estes sepulcros poderia ler-se: «Aqui jaz...»; no do Senhor Jesus Cristo os anjos apareceram e disseram: «**Não está aqui, mas ressuscitou**»; e: «**Vinde e vede o lugar onde jazia!**» (Lucas 24:6; Mateus 28:6).

O Plano de Deus Para o Homem, ao Longo dos Séculos

As Escrituras Sagradas dizem que no princípio Deus criou os céus e a terra. E, que na terra, Ele colocou o homem para a trabalhar (manutenção) e a guardar (proteger).

No entanto, o homem falhou nos propósitos que Deus tinha para ele, desobedecendo à Sua Palavra; e, como consequência, Deus expulsou-o do Jardim do Éden, local onde se encontrava diariamente com ele.

A história do homem foi sempre preenchida pelas constantes oportunidades de Deus para a sua felicidade, e marcada pelos seus repetitivos fracassos em relação a Deus.

Depois de Adão, seguiu-se o mundo antediluviano. Foram os “**dias de Noé**”! Um período de cerca de 1.600 anos, no qual o mundo ignorou Deus e a sua corrupção chegou ao limite do suportável. Um mundo que escolheu o seu próprio destino e acabou como sabemos: nas águas do dilúvio.

E seguiu-se o “novo mundo” pós diluviano com Noé e sua família; mas logo o homem voltou à corrupção e à rebelião contra Deus na terra de Babel na qual construiu uma cidade forte e uma torre onde não mais seria destruído por Deus. A sua sorte foi a confusão das línguas e dispersão pelos continentes. Todos os povos e todas as nações estavam de costas voltadas para Deus.

A oportunidade seguinte de Deus para o mundo foi escolher de entre os povos um homem por cuja descendência a salvação seria trazida ao mundo. E, assim, Deus chamou Abrão para este propósito, que ouviu e obedeceu. A sua descendência foi Israel.

«**Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão.**» (Hebreus 2:16).

Deus deu-lhes a Lei por Moisés, deu-lhes um rei segundo o seu coração, deu-lhes a sua glória manifestando-a no templo em Jerusalém, deu-lhes profetas pelos quais manifestava a sua palavra e, por fim, deu-se a si mesmo por aquela nação. No entanto, também este povo O rejeitou.

Vejamos o que Deus diz:

«**No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. (...) E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...**» «Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele e o *mundo* não o conheceu. Veio para os que eram seus (*Israel*), e os seus não o receberam» (Evangelho de João, 1:1,14,10,11); E disseram: «**Não queremos que este reine sobre nós**» (Evangelho de Lucas 19:14).

Tinha chegado o fim dos tempos determinados por Deus. Eram os “últimos dias”. Deus tinha dito que, depois daqueles dias, da morte do Messias, haveria tribulação e guerras por sete anos até à volta do Messias ressuscitado (Profeta Daniel 9:26-27), para ele julgar as nações e estabelecer o seu Reino de Messiânico (Daniel 9:24).

«**Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.**» (Profeta Joel 2:30-31).

«**E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória**» (Mateus 24:29-30).

O Apóstolo Pedro referiu-se aos dias que vivia no Pentecostes, cerca de cinquenta dias após a morte do Messias, como o cumprimento destas profecias para os últimos dias. Senão vejamos:

«Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne... e farei aparecer prodígios em cima no céu e sinais em baixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor» (Actos dos Apóstolos 2:16-20).

Mas, quando os juízos de Deus estavam para ser derramados, Deus determinou suspender a Profecia e parar com os acontecimentos da cronologia profética e declarar ao mundo, judeus e gentios, «Graça e Paz». Deus abriu uma nova página na história do homem, não o chamando já a prestar contas, mas suspendendo esse tempo por um tempo de misericórdia. E, a primeira demonstração dessa nova atitude foi a salvação do líder da rebelião, Saulo de Tarso. Este homem era o líder da rebelião de Israel contra Deus e perseguia a igreja de Deus. E Deus chamou-o ao arrependimento, salvou-o e fez dele o próprio mensageiro desta nova mensagem: de graça e de paz – o Apóstolo Paulo. Vejamos o que ele diz:

«**Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos**» (Actos dos Apóstolos 17:30-31).

«**Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos não de crer nele para a vida eterna**» (I Timóteo, 1:15-16).

Entretanto, já se passaram cerca de dois mil anos de quando estas palavras foram escritas. Os dias da graça podem terminar a qualquer momento. A vinda do Senhor está eminente. Os acontecimentos da profecia serão reatados. Os “últimos dias” passarão a ocorrer. Todos os acontecimentos hodiernos que vamos assistindo apontam para isso. É tempo para o homem reconsiderar esta oportunidade de graça de Deus e se arrepender dos seus pecados e clame a Deus por misericórdia e por salvação.

E, diz mais o Apóstolo Paulo:

«**E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebeis a graça de Deus em vão (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação)**» (II Coríntios 6:1-2)

É claro que alguns ignoram isto e criticam. Já o faziam no tempo dos apóstolos. O Apóstolo Pedro escreveu:

«**Nos últimos dias, virão escarnecedores... e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? (...) Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. (...) E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada» (I Pedro 3).**

E, entretanto, nós citamos mais:

«**Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais o vosso coração...**» (Hebreus 3:7-8).

Nota: Todos os textos citados são da Escritura Sagrada, a Bíblia.